

Carminho

"Marcha de Alfama"

Visit "[Marcha de Alfama](#)" on MotoLyrics.com

Alfama não envelhece
E hoje parece
Mais nova ainda
Iluminou as janelas
Reparem nelas
Como está linda.
Vestiu a blusa clarinha
Que é da vizinha
É mais modesta
E põe a saia garrida
Que só é vestida
Em dias de festa

Becos escadinha ruas estreitinhas
Onde em cada esquina há uma bailarina
Trovas pelas vielas e em todas elas
Perfume de manjerico
Risos gargalhadas, fados desgarradas,
Hoje em Alfama é um demônio
E em cada canto um suave encanto
De um trono de Santo Antônio.

Já se não ouvem cantigas
E as raparigas
De olhos cansados
Ainda aproveitam o ensejo
De mais um beijo
Dos namorados
Já se ouvem sinos tocando
Galos cantando
Um desgarrada
E mesmo assim dona Alfama
Só volta pra cama
Quando é madrugada.

Visit [Carminho](#) page on MotoLyrics.com, to get more lyrics and videos.